

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (Belém-PA) Class.: 122

Data: 20.05.89 Pg.: _____

Técnicos delimitam Cachoeira Seca/Iriri

Um grupo de trabalho integrado por técnicos da 4ª Superintendência Regional da Funai, sediada em Belém, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Instituto de Terras do Pará (Iterpa) iniciou, ontem, os trabalhos de identificação e delimitação da Área Indígena Cachoeira Seca/Iriri, localizada entre a rodovia Transamazônica e o rio Iriri, nos municípios de Altamira e Prainha. A área é habitada por cerca de 33 índios da tribo Arara, contactados pela primeira vez no final de 1987, pelos sertanistas da Funai.

“Os trabalhos de identificação e delimitação são fundamentais para a futura demarcação da área e, conseqüentemente, para a garantia de vida desse grupo de índios Arara”, afirma a antropóloga da Funai, Wilma Leitão, que coordena a atividade do Grupo de Trabalho, do qual também fazem parte, um técnico agrícola do Incra de Altamira e um engenheiro agrônomo do Iterpa, de Belém.

Segundo a antropóloga Wilma Leitão, os trabalhos de identificação e delimitação da área indígena Cachoeira Seca/Iriri serão desenvolvidas em duas etapas. Na primeira etapa será definida a área de perambulação dos índios, através da localização de cemitérios, roças, locais sagrados, além da identificação das áreas onde os índios caçam e pescam. Esse trabalho será feito a pé e de barco, pelos rios e igarapés que cortam a área indígena.

Para Wilma Leitão, é fundamental a participação dos técnicos do Incra e do Iterpa na segunda etapa dos trabalhos de identificação e delimitação da área indígena Cachoeira Seca/Iriri, interditada em 1985 pela Funai “nós faremos um sobrevôo sobre a área interditada, com o objetivo de localizar possíveis invasores, para que os técnicos do Incra e do Iterpa avaliem as benfeitorias, caso existam, para que possamos fazer a proposta de demarcação da área”, diz a antropóloga da Funai.